

UME CIDADE DE SANTOS

8ºANO – ATIVIDADE DE HISTÓRIA

PROFESSOR: Délcio Magalhães PERÍODO: 03 à 19/11/2021.

ROTEIRO 3º TRIMESTRE

Nome _____ 8 ano _____

NEOCOLONIALISMO

Denomina-se “**neocolonialismo**” o processo de **dominação política e econômica** instituído pelas potências capitalistas emergentes (Reino Unido, Arábia e Bélgica, Estados Unidos, Prússia, França e Itália) sobre a África, Ásia e Oceania e ao longo do século XIX e início do século XX.

Ao mesmo tempo em que o capitalismo industrial foi desbaratado pelo capitalismo financeiro, teremos na Europa e nos EUA um crescimento muito grande da indústria, o qual gerou um excedente de produção sem precedentes.

Dessa forma, o aumento dos parques industriais e a capitalização fizeram com que aquelas potências buscassem o alargamento de seus mercados e procurassem matéria-prima disponíveis a baixo custo e, por esse motivo, almejaram fazer das áreas dominadas em grandes mercados de consumo de seus produtos industrializados e, ao mesmo tempo, polos de fornecimento de matéria-prima.

Não obstante, a colonização avivava a economia das metrópoles com carvão, ferro e petróleo; produtos alimentícios, carentes na Europa, onde surgira o argumento civilizacionista de que se deve levar o progresso da ciência e da tecnologia ao mundo, mote que era reforçado pela teoria do darwinismo social, de Hebert Spencer, segundo o qual a Europa representava o auge do desenvolvimento das sociedades humanas. Em compensação, a África e a Ásia eram consideradas como sociedades incivilizadas.

Neocolonialismo no Mundo

Dentre os países que se lançaram a conquista neocolonialista, o mais bem sucedido fora a Inglaterra, a qual foi capaz de fundar um verdadeiro Império Colonial. Sem espanto, com a industrialização inglesa, no século XVIII, grandes empresas se constituíram e monopolizaram a produção.

Como resultado, todo o continente africano foi conquistado, exceto à Etiópia e a Libéria. Na Ásia, apesar de toda resistência, não foi diferente: a abertura dos mercados chineses teve seu início com Guerra do Ópio (1839-42) e terminou com o Tratado de Pequim (1860), responsável por abrir onze outros mercados chineses, bem como aumentar as vantagens dos comerciantes estrangeiros.

O Racismo no Neocolonialismo.

O conceito de "raça" como nós usamos hoje foi criado nesse século justamente para mostrar os "neocolonizadores" como cidadãos superiores ao terem suas "raças" comparadas com os "neocolonizados". O colonizador sentia-se a vontade de trabalhar da maneira que quisesse sobre a população dos locais dominados. Para eles não tinha problema algum usar violência para obrigar os colonos a cooperarem com a dominação do território ou para os obrigar a entregar suas reservas de carvão. Não se tratava de gente e sem de um monte de ignorantes que não sabiam usar aquelas preciosidades, então não tem nada de errado no colonizador meter a mão em tudo o que o colonizado tinha e levar para seu país. Uma boa estratégia era utilizar inimigos das lideranças locais para administrar os territórios conquistados desde que eles os ajudassem de alguma forma na conquista do território.

O principal império colonial existente na época era o Britânico, obviamente, teremos outras nações que vão querer arranjar, à força, uma parcela da África para si, tal como o império francês. Mas teremos alguns exemplos de colonialismo que são desdobramentos da primeira época colonial, tal como Portugal e a Espanha, mas a França e o Reino Unido eram donas das maiores porções e terras na África.

Os impérios neocoloniais

Para entender melhor, antes de 1870 a Inglaterra já tinha concessões coloniais na América, na Ásia e na África. Depois disso foi fácil dominar outros territórios. A Grã-Bretanha dominava territórios como a Austrália, Nova Zelândia, O Egito, o Sudão, África do Sul, China e Índia. Em todas essas colônias eles dominavam a produção econômica na marra, sempre protegidos pelo seu exército. Se já existia alguma forma de produção industrial eles procuravam derrubar, como foi o caso da China/Índia, grandes produtoras de tecidos artesanais que pararam de produzir para ceder lugar às máquinas têxteis inglesas.

Olhando a "amiguinha", a França era o segundo maior império colonial. Ela começou dominando a Argélia, o Norte da África e com o passar do tempo dominou quase todo o noroeste do

continente africano e a Indochina (atual Vietnã). A única diferença dela para as demais nações é que procurava administrar diretamente suas colônias, tentando assimilar os colonizados, por isso ensinava a língua e os costumes para eles. Por isso que ainda temos na África que ainda falam francês, tais como Camarões ou Costa do Marfim.

Por fim... o problema. A Alemanha até bem pouco tempo antes do Neocolonialismo não era nem um país. Era um aglomerado de reinos independentes que se unificaram muito tarde. Somente em 1879 nasceu a Alemanha e por isso entrou tarde na disputa do Neocolonialismo pegando poucos territórios na África. Apesar de chegar tarde na disputa, o ritmo de crescimento da Alemanha era assustador, preocupando muito a França e a Grã-Bretanha. Motivo pelo qual a gente vai ter essa rivalidade entre essas nações na Primeira Guerra Mundial.

Bônus - Itália: A Itália segue o mesmo quadro da Alemanha. O problema é que não estava tão bem em ritmo de crescimento nem de territórios. Ela chegou muito tarde dominando apenas o litoral da Líbia, Eritreia e Somália.



Questões

Preencha o quadro abaixo, de acordo com o mapa:

Domínio francês	
Domínio britânico	
Domínio alemão	
Domínio italiano	
Domínio belga	
Domínio Português	
Domínio Espanhol	

2- A chamada "Partilha da África" deu-se no fim do século XIX, em um contexto em que as potências nacionalistas europeias tinham expandido os seus domínios pelos continentes asiático e africano. Sobre o processo de "Partilha da África", é **INCORRETO** afirmar que:

- a) A Conferência de Berlim foi decisiva para organizar os domínios europeus sobre o território africano.
- b) A França foi o único país a não estabelecer domínios coloniais em território africano.
- c) O Congo passou a ser um território submetido ao domínio particular do rei Leopoldo II, da Bélgica.
- d) A "Partilha da África" pode ser enquadrada no fenômeno mais abrangente denominado "Neocolonialismo".
- e) Muitas tribos e etnias africanas diferentes ficaram circunscritas a um mesmo território na ocasião em que o continente africano foi dividido.

3-É correto afirmar que a ocupação europeia beneficiou o continente africano, pelo fato de ter possibilitado inserir a África na economia capitalista mundial? Justifique sua resposta.

R.

4- A ampliação do imperialismo está relacionada à expansão industrial, tendo na liderança a:

- a) Alemanha
- b) Inglaterra
- c) China
- d) Suécia

5- O neocolonialismo no continente africano foi justificado pelos europeus como missão civilizatória para encobrir seus interesses econômicos nesse território. Além disso, o neocolonialismo era baseado em inúmeras teorias raciais do período, destacando-se entre elas o darwinismo social. Acerca do darwinismo social, podemos afirmar que:

- a) partindo de uma leitura incorreta e racista da Teoria da Evolução das Espécies, de Charles Darwin, o darwinismo social defendia a existência de raças humanas naturalmente superiores às outras.
- b) o darwinismo social partia do princípio de que a adoção do cristianismo pelos europeus tornava-os superiores aos povos pagãos.
- c) partia de um determinismo geográfico, que afirmava que o clima típico dos trópicos justificava a "inferioridade" do desenvolvimento social dos povos da África.
- d) reforçava a visão fraternal da época que reforçava os laços de igualdade entre europeus e africanos.
- e) afirmava que um povo com o poder das armas modernas obrigatoriamente deveria impor seu domínio contra outros povos.